

No ar, a frota de jatinhos dos candidatos

Wilson Pedrosa — 25/5/89

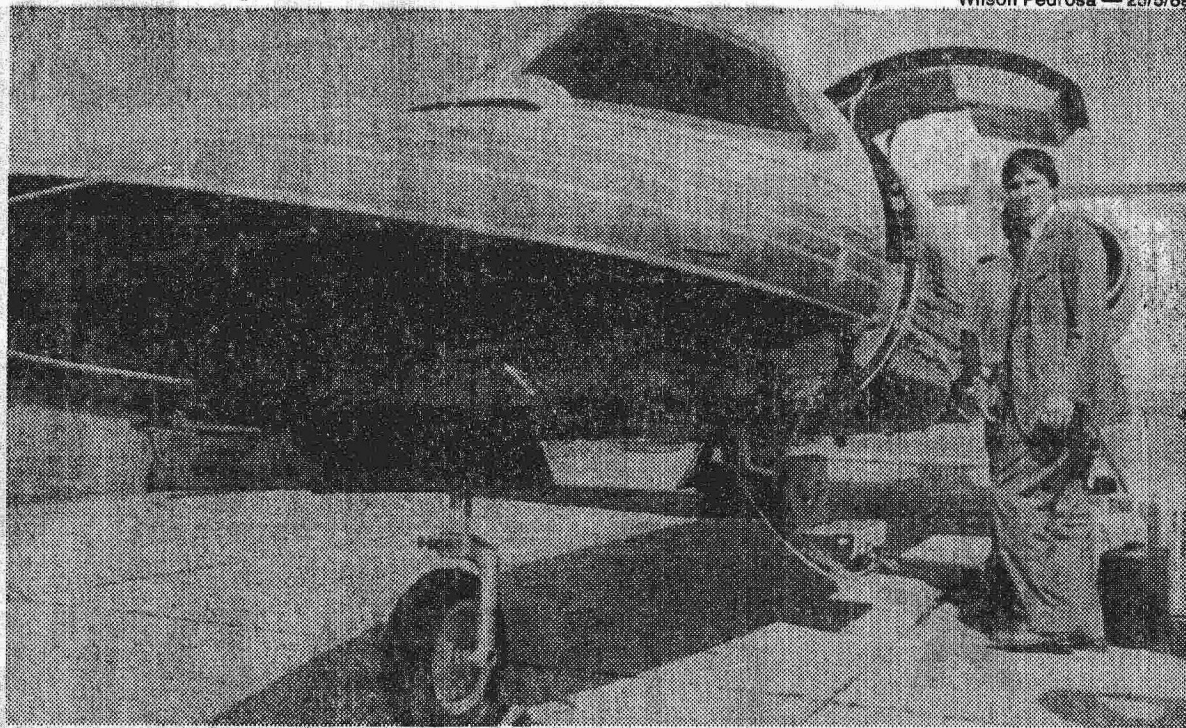
Seletto clube do 'lear jet' fica completo com Lula

BRASÍLIA - Não há mais diferenças entre as campanhas de todos os presidencialistas. A partir de agosto, o candidato do PT, deputado Luís Inácio Lula da Silva, ingressa no fechado clube do *lear jet*, para dar mais agilidade a sua campanha. Um empresário paulista amigo do PT colocará seu jatinho à disposição do candidato.

“Não recusamos a tecnologia moderna. Mas não nos vendemos por ela”, ressaltou o deputado federal Paulo Delgado (MG), um dos organizadores da campanha do PT. “Temos que percorrer o Brasil em pé de igualdade com os outros candidatos. Quem fala que o Lula tem que andar de jegue, não quer que ele ande”, completou.

Até esta semana, Lula ainda negava que tivesse um jatinho à disposição. “Se você souber de alguém que tenha um para mim, me avisa que eu quero”, disse. Sua aspiração acabou sendo atendida. Mas o PT não pintará o avião de vermelho com a foice e o martelo, como fará o candidato do PCB, deputado Roberto Freire, o biomotor que receberá emprestado de fazendeiros do Mato Grosso. “O PT já está escrito em todos os aviões”, brincou Delgado, referindo-se as duas letras iniciais dos prefixos das aeronaves.

Voando alto nas pesquisas, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, adicionou outro jatinho a sua



Collor: dois aviões, com uísque escocês, vodka russa e cerveja holandesa

frota. Ele vinha utilizando um *lear jet* do usineiro e senador João Lyra, com oito lugares. Agora, tem mais outro, para seis pessoas, do empresário brasileiro Pedro Paulo Leoni. O conforto desses aviões é muito bom. A bebida e a comida também. O uísque é Ballantine's (escocês), a vodka é Stolichnaia (russa) e a cerveja a Heineken (holandesa).

Apesar do voo rasante dos seus 5,9%, o deputado Ulysses Guimarães é

o que tem mais aviões à sua disposição. Desde o ano passado, o jatinho do empresário catarinense Dilton Freitas é usado por ele. Que também utilizou por pouco tempo o do empresário e suplente de deputado, Sérgio Naya. De acordo com sua assessoria, Ulysses poderá usar também os aviões dos governadores que o apoiam.

Os outros candidatos — Mário Covas (PSDB), Leonel Brizola (PDT), Afif Domingos (PL) e Aureliano Cha-

ves (PFL) — também usam jatinhos. Algumas vezes alugados, em outras emprestados. Brizola tem ainda um passe livre da Varig, desde o tempo em que foi governador do Rio Grande do Sul.

Voar de jatinho é cômodo e rápido. E caro. A Lider, uma empresa que atende a muitos políticos e empresários, cobra NCZ\$ 9.360,00 por um voo entre Brasília e Rio de Janeiro, ida e volta, com direito a oito lugares.